

OFÍCIO. SEEB. SECJUR. Nº 053. 2015

Belém, Pará. 05 de agosto de 2015.

À Sra. Miriam Belchior,

Presidenta da Caixa Econômica Federal

Recebido em  
05/08/15

F. COSMISA

Ao Sr. José Severina Ribas

Superintendente da SR Norte da Caixa Econômica Federal

Recebido  
05/08/15  
Aque

É de conhecimento público que faltam empregados nas agências da Caixa Econômica Federal de todo o país, mas também identificamos déficit de empregados na área meio da empresa. Devido a essa dura realidade, trabalhadores (as) do banco enfrentam inúmeros problemas, como a sobrecarga e adoecimento.

Essa falta de empregados não afeta apenas a categoria, pois toda a população é prejudicada. As enormes filas nas agências, enquanto vários guichês de atendimento estão vazios, é apenas um dos exemplos.

Na Caixa a situação é ainda pior, pois a falta de empregados (as) afeta milhões de pessoas, sobretudo as mais carentes. Além de possuir mais de 80 milhões de correntistas e poupadores, a Caixa é a operadora financeira do Bolsa Família, seguro-desemprego, PIS, abono salarial e



as aposentadorias e pensões do INSS. Há muitas agências funcionando com cinco bancários (as) ou menos. É desumano!

Tudo é ainda mais absurdo quando se avalia os números financeiros da Caixa. Em 2014, o lucro líquido do banco foi de quase 7 bilhões de reais. Só entre janeiro e março de 2015, mais de R\$ 1,5 bilhão. Resultados que vieram graças ao empenho dos empregados e à confiança que milhões de brasileiros depositam há 154 anos na Caixa.

No final de 2014, a Caixa tinha 101 mil empregados. Mas neste ano, por meio do Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA), mais de 3 mil saíram do banco. Ou seja, o déficit de trabalhadores se agravou. Enquanto isso, milhares de aprovados no último concurso público aguardam convocação. No Pólo Belém, de um total de 216 aprovados para o Cadastro de Reserva, somente 26 pessoas foram convocadas até agora, incluindo duas pessoas com necessidades especiais (PNE).

Quem precisa utilizar os serviços das agências da Caixa sente esse déficit 'na pele' e, diariamente, enfrentam filas enormes e acabam esperando mais tempo do que o determinado pela Lei Estadual nº 7.255/2009, que estabelece o limite de espera em 20 minutos nos dias normais e 30 minutos em dias de pagamentos, vésperas ou após feriados.

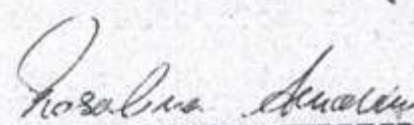
Um agravante neste tema tem sido a falta de transparência da empresa no trato desta e de outras questões de interesse dos empregados. O Sindicato dos Bancários do Pará, através dos ofícios nº 026, 027, 039 e 040, (cópias em anexo), tem solicitado informações às SR Norte e Sul do Pará quanto ao número de empregados, a Lotação Autorizada de Pessoal (LAP) e cumprimento da cota de PNEs, mas tem encontrado o silêncio como resposta.




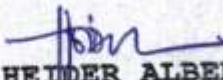
Apenas a SR Sul ofereceu resposta parcial das informações solicitadas. Este Sindicato requereu ainda reunião com a SR Norte há meses e até o presente momento não obtivemos resposta.

A falta de respostas às nossas correspondências forçou o Sindicato dos Bancários do Pará a ingressar com Ação Cautelar perante a Justiça do Trabalho, com base no descumprimento da Lei nº 12.527/2011:

Esperamos sensibilizar a Sra. Miriam Belchior e a gestão local da empresa quanto a importância do diálogo com as entidades representativas dos trabalhadores, mas principalmente, no dia de hoje, gostaríamos de solicitar a imediata retomada das convocações do concurso de 2014. Queremos "Mais Empregados para a Caixa, mais Caixa para o Brasil!"

  
**ROSALINA DO SOCORRO FERREIRA AMORIM**  
**PRESIDENTA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO PARÁ**

  
**TATIANA OLIVEIRA**  
**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E EMPREGADA DA CAIXA**

  
**HEIDER ALBERTO**  
**DIRETOR DE BANCOS FEDERAIS E EMPREGADO DA CAIXA**